Capela, Casablanca & Cia
Informativo nº 176

Leia nesta edição

Informativo volta a ser editado e novidade é o site do Capela de Santana
Muguruza desafia as mais velhas no Clássico Gilberto Cunha
Veterano Mucho Fon disputará o Clássico Oscar Canteiro
Craque Nadador Lô reaparece em prova de pesos especiais
Querido Lô é destaque entre os ganhadores de três anos
Na Gávea Príncipe Vi e Odin, no Cristal Quechua

Informativo volta a ser editado e novidade é o site do Capela de Santana

Depois de um período de interrupção o Informativo Capela, Casablanca e Cia. volta a ser editado. Outra novidade será o lançamento, até outubro, do site do Capela de Santana dedicado a criação do cavalo, as corridas e a produção de olivas e azeite.

O site contará a história do Haras Capela de Santana e do Stud Casablanca, com placar de vitórias, quadro de honra, pedigree, race record e stud record dos garanhões, matrizes e produtos, notícias, informativos e arquivo de vídeos. O Capela de Santana também estará nas redes sociais.

O projeto de comunicação marca uma nova fase. Até agora os azeites foram produzidos e os cavalos criados como uma reserva familiar. A partir de 2021, tanto os azeites como os potros, serão comercializados (geração de potros nascida em 2020 ira a venda pública).

Muguruza desafia as mais velhas no Clássico Gilberto Cunha

Turf On Line

Muguruza será conduzida por Bruno Queiroz no clássico de éguas do Festival do Protetora do Turfe

No próximo dia 11 de setembro o Jockey Club do Rio Grande do Sul realiza o tradicional Festival do GP Protetora do Turfe. O “Protetora” das éguas é o Clássico Presidente Gilberto Diogo da Cunha, em que Muguruza (Alcorano e Potallmagne, por King Charlemagne), credenciada pela vitória no Criterium de Potrancas e pela liderança entre as três anos do Cristal, desafia as mais velhas na distância de 1.800 metros. A craque Best Dubai, que na ausência de Etê Kaluanã recuperou a condição de melhor égua do Cristal, é a favorita da prova. A ligeira Sabbra, Gata do Meyer e Muguruza são suas principais adversárias. Completam o campo da prova Sereia de Birigui, Never On Suday e Embalada Flecha. Bruno Queiroz será o jóquei de Muguruza.

Muguruza venceu em sua estreia aos dois anos deixando impressão das melhores. Depois disso participou das duas primeiras etapas da Tríplice Coroa Juvenil e fracassou. Foram identificados problemas físicos e a castanha parou para reparos, ficando alijada da disputa da Taça de Cristal. No mês passado, ainda sem estar no último furo, foi apresentada no Clássico José Herculano Machado, o Criterium de Potrancas, em 1.600 metros, e venceu com grande autoridade, superando até então lideres dos dois anos Fuegoemlaspatas e Bianca Light, no tempo de 1m45s50. O treinador Luciano Arias, o veterinário Felipe Siqueira e o jóquei Marcelo Souza foram os responsáveis pelo triunfo.

Muguruza é de criação do turfman Luiz Fernando Cirne Lima. Nasceu no Haras Bagé do Sul e ainda ao pé foi levada ao Haras Capela de Santana onde foi recriada. Nas pistas corre defendendo a farda do Stud Vicente Garbin Obino. Sua mãe, Pontallmgne, que integra o plantel do Haras Capela de Santana, é uma irlandesa que cumpriu campanha na Itália, sendo ganhadora de listed race aos dois anos naquele meio.

O Stud Casablanca e Cia. venceu o Clássico Gilberto Diogo da Cunha com Conde Vic (Stud Cirne Lima e Obino) em 2009 (era outra chamada).

Assista a vitória de Muguruza no Criterium de Potrancas de 2020. https://youtu.be/rddBe1vpMv4

Veterano Mucho Fon disputará o Clássico Oscar Canteiro

Agência Preview

Mucho Fon enfrenta os melhores milheiros do Cristal

Outra atração do Festival do GP Protetora do Turfe é o Clássico Presidente Oscar Canteiro em 1.600 metros que recebeu 14 inscrições (dois suplentes). Faro Spartivento pelo que correu em sua última apresentação é o nome a ser batido. Casanova Thunder, ganhador do Criterium de Potros e aliviado no peso, e outro que alinha como um dos favoritos. Ainda no grupo principal o veterano Mucho Fon (Bold Star e Flying Bullet, por Magical Mille, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca), Vail Village e o estreante Hassan. Completam o campo da prova Limoncello, Caetano da Serra, Type Stripes, Chico Bento (apaguem a última), Gambini, Great Canal (retorna comentado para tentar o bi) e Olympic Iron. Os suplentes são Holter e Galã.

Mucho Fon tem a incrível marca de 28 atuações clássicas no Cristal que foram transformadas em 8 vitórias e 20 colocações, nunca ficando fora do placar

premiado em provas estrelares. Mesmo depois de enfrentar uma lesão grave que o manteve afastado das pistas por mais de oito meses e agora com sete anos o ganhador do Presidente da República de 2016 (alguns dos seus adversários não eram nascidos) segue esbanjando categoria. Rememore o seu segundo lugar em prova clássica no último dia 5 de junho. https://youtu.be/JRKhLX3XBOY

O Clássico Oscar Canteiro foi vencido pelo Stud Casbalnca e Cia. em 2010 pelo tordilho Conde Vic.

Craque Nadador Lô reaparece em prova de pesos especiais

Nadador Lô volta às pistas

Um ano após a sua última atuação, o craque Nadador Lô (Crimson Tide e Yes Grêmio, por Exile King, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) volta as pistas em prova de pesos especiais. O tríplice coroado juvenil e champion 2 e 3yo no Cristal, Cavalo do ano na temporada 2017/2018, passou por longo repouso no Haras Capela de Santana e está de volta as pistas na corrida do dia 11. Participará de prova de pesos especiais em 1.380 metros, deslocando 58 quilos, em que o equilíbrio é a tônica da corrida. First Run, o topwheight, tenta se reabilitar de suas últimas atuações. Iquealis volta a distância de seu agrado e Chacabuco (Sanduka e Olympic Beijing, de propriedade do Haras Felix de Carvalho em parceria com o Stud Casablanca), caso alinhe, e Indian Prince, aliviados no peso, devem ser respeitados. Completam o campo da prova Caçapa, Gambini, Energia Ink, Ultra Bend (vai agradecer a diminuição da distância), Don Rocco, Jukes e Negrito. Os suplentes são Garde À Vue, Forjado A Ouro e Galã.

Querido Lô é destaque entre os ganhadores de três anos

Doze produtos ganhadores de três anos foram anotados para a disputa de páreo em 1.300 metros na próxima sexta feira no Hipódromo do Cristal. Querido Lô (Tokay e Yes Grêmio, por Exile King, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) que disputou as principais provas clássicas da nova geração tem leve destaque no campo da prova. A parelha número "1" formada por Seawind e Lincoln é muito forte e, ao lado, de Zé do Pio são os principais adversários de Querido Lô. Também estão anotados Ruler Of Steel, Tirana da Lagoa, Cristal Burg, Heroína Lioi, Youth Humor, Gigante D'Anafer, Fullpit e Rice To Riches.

Na Gávea Príncipe Vi e Odin, no Cristal Quechua

Nas provas comuns da Gávea Príncipe Vi (Agnes Gold e Satwa Tune, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casabalnca) volta a correr em 1.300 metros grama entre os 4 anos até duas vitórias. Em sua última atuação finalizou em segundo lugar em idêntica chamada e mesmo enfrentando adversários categorizados pode vencer. O ganhador clássico no Cristal Odin (Tokay e Guria Mimada, por Romarin, de criação do Haras Capela de Santana) estreia na Gávea, na terça feira, defendendo a farda do Stud J. Lírio Aguiar. Antes disso, no Festival do Protetora do Turfe, Quechua (Tokay e Tropical Mountain, por Yagli, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca), que vem de um bom segundo lugar, tem boas chances de vencer eliminatória de três anos em 1.300 metros no Cristal.

Placar Casablanca & Cia

Vitórias – 528

Vitórias Clássicas – 145 (27,46%)

Vitórias Clássicas Cristal – 142 (record)

Hexacampeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002, 2006, 2017 e 2018)

21 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 525

Vitórias Clássicas - 70

Tricampeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011, 2017 e 2018)

Bicampeão da estatística de criadores da nova geração no Cristal (2011 e 2017)

Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da geração 2008 (2011)

2 recordes na Gávea, 2 no Cristal e 1 em Campos